



f. 1

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE V N DE MILFONTES

ATA Nº 2/2017

Data da reunião ordinária: 20.04.2017

Início da reunião: 21:00 h

Fim da reunião: 00:15 h

Membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que comparecem à reunião:

Presidente: MÁRIO ALBERTO FELICIANO INÁCIO

Membros:

ANTÓNIO MIGUEL BANZA GOMES FRIEZA
EUFÉMIA JOSÉ PARREIRA PEREIRA COSTA
JOAQUIM MANUEL DA SILVA GONÇALVES JÓIA
JOSÉ ANTÓNIO GARCIA CARVALHO
MANUEL TOMÁSIA DOMINGOS
MARIA JOSÉ MARTINS GUERREIRO CHAVES
SUSANA FERREIRA DA SILVA

Faltas: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: MÁRIO ALBERTO FELICIANO INÁCIO

Cargo: PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES

ATA NÚMERO DOIS

Aos vinte dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezassete, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

- a) – Leitura, discussão e aprovação das atas da sessão ordinária de 21-12-2016 e da sessão extraordinária de 25-01-2017;
- b) - Leitura do expediente;
- c) -Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia.

3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

- a) – Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, apreciação;
- b) – Relatório de Gestão e Prestação de Contas, relativos ao ano de 2016, apreciação e deliberação;
- c) – **2ª Modificação Orçamental para 2017 - 1ª Revisão ao Orçamento da receita e da Despesa, 1ª Revisão ao PPI, 1ª Alteração ao PPI e 2ª Alteração ao PPA**, apreciação e deliberação;
- d) – Protocolo de colaboração com “ H Sarah Trading Ldª “, apreciação e deliberação;

4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO



ABERTURA DA SESSÃO

Pelas vinte e uma horas, o senhor Presidente da Assembleia declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, e depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário, que procedeu à chamada, tendo-se registado as seguintes presenças:

António Miguel Banza Gomes Frieza, Eufémia José Parreira Pereira Costa, Joaquim Manuel da Silva Gonçalves Jóia, José António Garcia Carvalho, Manuel Tomásia Domingos, Maria José Martins Guerreiro Chaves, Mário Alberto Feliciano Inácio e Susana Ferreira da Silva.

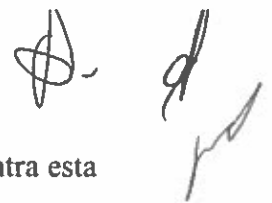
E a seguinte ausência: Bruno Ribeiro Ferreira dos Reis Cabecinha.

ORDEM DE TRABALHOS

1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:- Após a leitura da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia, dirigiu-se ao público presente, perguntando se alguém desejava intervir.

Interveio o senhor Luís Rocha, em nome da ALA (Alentejo Litoral pelo Ambiente), que começou por agradecer ao Presidente da Assembleia de Freguesia, senhor Mário Feliciano, o facto de ter estado presente, e ter sido interventivo, no fórum promovido pela ALA, contra a exploração de petróleo, planeada para a costa portuguesa, e ao senhor Presidente da Junta, todo o apoio concedido, para que se pudesse levar a cabo esta iniciativa, durante o fim de semana passado, o qual correu muito bem. Referiu-se ainda ao facto de o senhor Mário Feliciano ter estado no dia 11 do passado mês de março no encontro nacional em Lisboa “ Plataforma Livre da Exploração de e Gás”. Pediu desculpa por contrariamente ao que estava previsto, não ter o símbolo do movimento para entregar ao senhor Presidente da Assembleia, prometeu que seria entregue no dia seguinte.

Em resposta o senhor Presidente da Assembleia considerou a sua participação no debate, realizado dia 11 de março, em Lisboa, muito interessante e acrescentou que o mesmo deve interessar às pessoas desta freguesia, o debate contra esta iniciativa do governo, que permite que se possa iniciar a qualquer momento a prospeção de hidrocarbonetos.



Lembrou que esta Assembleia aprovou há um ano atrás, uma moção contra esta iniciativa de prospeção, tendo sido pioneiros nesta matéria, só mais tarde a Câmara e Assembleia Municipal tomaram posição.

Relativamente ao símbolo, ele não é para mim, disse. Quando mo quiseram entregar em Lisboa, disse que essa entrega teria mais impacto se ocorresse durante uma sessão da Assembleia de Freguesia. Esse símbolo deve ser colocado num sítio bem visível, onde as pessoas olhem e pensem, e depois tenham a reacção que devem ter, manifestarem-se contra essa ideia de concessão. Lançou o desafio ao Presidente da Junta: - “ penso que ficaria muitíssimo bem na varanda de sede da Junta de Freguesia. Não é um símbolo político é a demonstração que estamos contra a prospeção de petróleo” .

Questionado, o senhor Presidente da Junta disse estar de acordo em que o símbolo ficasse num sítio visível e com alguma informação, para que as populações entendessem o respetivo significado.

Interveio a senhora Conceição Vaz, dizendo não lhe parecer bem a colocação do símbolo na fachada do edificio da Junta, pensa que seria mais adequada a sua colocação num placard, à entrada da Vila, com a respetiva informação.

O senhor Presidente da Junta respondeu que quem entra e sai da Vila de carro, não lê essa informação.

Não havendo mais intervenções o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.

2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

a)– Leitura, discussão e aprovação das atas da sessão ordinária de 21-12-2016 e da sessão extraordinária de 25-01-2017 : - Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares fotocopiados das atas em referência, que foram previamente entregues com a restante documentação para esta sessão, foi dispensada a respetiva leitura. Seguidamente, foram submetidas a votação tendo ambas sido aprovadas, por unanimidade, quando estavam presentes oito deputados

b) -Leitura do expediente: - Não se registou qualquer expediente.

c) -Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia: - Interveio o deputado Manuel Tomásia Domingos, informando os presentes que o senhor Presidente da Junta

se havia deslocado à Ribeira da Azenha, onde na sua companhia se havia inteirado de alguns dos problemas existentes, nomeadamente:

Estrada que liga o Brejo da Borrega à Alagoinha e Alagoinha à Padaria;

Buracos existentes na Estrada do Queimado;

Vedações colocadas junto à estrada, tendo perguntado se não havia forma de espaçadamente deixar um desvio, para um carro encostar, de modo a deixar passar outro;

Azinhaga do Poço, a propósito do que lembrou, aquela estrada é muito utilizada no verão, sendo urgente a sua reparação, pediu também que se acelerasse a reparação do muro que caiu;

Zona junto à paragem do autocarro, lembrou que o senhor Presidente da Junta prometeu colocar 2 ou 3 carradas de tuvennat;

Localização da ETAR, e conversa tida com os proprietários do Moinho Novo.

Interveio o deputado José Carvalho que colocou as seguintes questões:

Em que ponto está a colocação das torneiras de auto descarga;

Quando entra em funcionamento o ponto de carregamento de energia elétrica. Acrescentou que os utilizadores de veículos elétricos são focados nas rotas que têm pontos de abastecimento e que Milfontes tinha muito a ganhar se o nosso posto de abastecimento estivesse a funcionar.

Referiu-se também ao facto de as auto caravanas terem deixado de estar no espaço defronte aos balneários da praia e terem passado para o terreno junto à Associação de Reformados e Idosos, onde pernoitam, estando o local já identificado na informação que os auto caravanistas partilham entre si. O que está mal é não continuarmos a ter infra estruturas para o efeito.

Interveio a deputada Susana Silva, perguntado se o plano de sinalização da Vila já está definido.

Interveio o senhor Presidente da Assembleia dizendo: - “ Começo pela ALA, porque penso que esta iniciativa foi uma pedrada no charco, em Vila Nova de Milfontes, foi uma iniciativa de louvar, uma iniciativa que trouxe até Milfontes pessoas que certamente de outra forma nunca cá viriam, isso levou-me a concluir que de facto existe por aí muita gente, embora no anonimato, muito preocupada com a situação da possível prospeção de petróleo Fico muito satisfeito pelo que ouvi o Luís Rocha dizer, relativamente ao apoio da Junta de Freguesia.

F

d
/

Seguidamente disse: “ o canal continua a precisar de limpeza, tanta gente que foi ao canal agora pela Páscoa e todos estranharam aquela lixeira. Canas até meio do alcatrão, valetas entupidas com terra, não escoando a água, temos de dar resposta àquela situação, não podemos continuar assim, ninguém quer saber do canal, parece que foi abandonado, as entidades oficiais não querem saber do canal, começando na Junta e acabando na CCDR. Isto não pode continuar, o canal é uma atração turística, um local muito visitado. Gostaria de saber qual é a posição do senhor Presidente da Junta, relativamente ao assunto”.

Quanto à estrada de ligação Brunheiras -Galeado, perguntou como vai ser com o trânsito e se pelo facto de as bermas estarem mais altas do que as casas, quando chover a água não escorrerá para os quintais;

Referiu-se ainda à chegada da draga, e desejou que no final de junho/princípio de julho o rio estivesse desassoreado e a praia da Franquia resposta, como merece;

Perguntou ao senhor Presidente da Junta se o trânsito se mantém, na zona histórica, lembrando que há um parque de estacionamento por detrás da associação de Reformados e que em frente à mesma Associação também existe uma espaço onde se pode estacionar;

Perguntou ainda, ao senhor Manuel Tomásia e ao senhor Presidente da Junta, se relativamente ao problema que o primeiro apontou os proprietários limpavam os terrenos e as bermas, nomeadamente na baixa de quem vai para os Aivados, onde as canas praticamente tapam a estrada porque, concluiu, no fim e ao cabo as canas são deles;

Perguntou também, se no próximo verão, vamos ter algum apoio de Praia no Malhão;

Considerou que o aspirador eléctrico que a Junta adquiriu, tem feito um ótimo trabalho, mas não substitui a apanha das ervas que nalgumas ruas atingem a altura de um homem;

Perguntou também se o ponto de abastecimento de viaturas elétricas do largo de Santa Maria, é para funcionar ou apenas para adornar;

Confirmou que de facto, no que diz respeito às caravanas, o Parque por detrás da Associação de Reformados, transformou-se num Parque de Caravanas, mas também é verdade, considerou, que não temos feito nada para criar um espaço específico para receber as auto caravanas;

Falou da necessidade da colocação de lombas na rua da Associação de Reformados, pois passam ali carros e motas a alta velocidade. Havendo alguns utentes do Lar, que dão pequenos passeios pelas zonas limítrofes e tendo em conta que as mesmas são pessoas fragilizadas, fácil é concluir que as mesmas têm a sua segurança em risco.

Perguntou ainda se ia haver alguma intervenção na rotunda, à entrada da Vila

De seguida interveio a deputada Maria José Chaves, que começou por dizer que os caminhos vicinais têm aqui sido referidos com muito empenho e veemência. Referiu que tinha acompanhado, com o senhor Manuel Tomásia, o percurso que o senhor Presidente fez com ele, onde verificou as dificuldades existentes, disse que as acessibilidades são algo que todos merecem e estão muito maltratadas, muito descuidadas, acrescentou ainda que o caminho para o armazém da Junta, que costumava estar cuidado, ultimamente está com muitos buracos;

Referiu-se também ao ponto de abastecimento para viaturas elétricas que não funciona, parecendo estar ali só para fazer de conta.

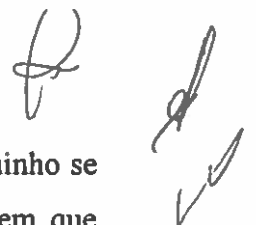
Respondendo às questões colocadas, o senhor Presidente da Junta, disse:

Em relação ao ponto de abastecimento de viaturas elétricas a Junta não tem respostas, porque é um assunto da responsabilidade da Câmara Municipal e não se trata da obra, mas de uma negociação com a EDP;

Quanto aos caminhos vicinais, disse concordar que é preciso fazer mais, mas a Junta não tem motoniveladora, nem tem orçamento para isso e as máquinas da Câmara têm que responder perante todo o Concelho, quanto ao tuvenant é muito caro não tendo a Junta dinheiro para aplica-lo na freguesia toda, o que se pretende é que aquilo que é feito com tuvenant seja duradouro, neste sentido, acrescentou, vamos aplicando onde nos parece mais urgente.

Gostava que os senhores deputados percebessem que nós não temos meios ilimitados, temos um trator e um rodo com uma pá, que trabalha permanentemente em caminhos vicinais, que servem centenas de pessoas, têm uma utilização praticamente urbana. O trabalho que se faz com o rodo e o trator é limitado, gostava que tivessem consciência que nós não estamos parados;

Em relação à estrada do Queimado, como o deputado Manuel Tomásia sabe os buracos estiveram cheios de água durante muito tempo, até parar a chuva, e neste momento estamos a dar prioridade às estradas mais utilizadas.



Em resposta o deputado Manuel Tomásia disse que à medida que o caminho se vai degradando menos utilização tem e se não for reparado, haverá um dia em que ninguém passa por lá.

Em resposta o senhor Presidente disse: - “ Não estou dizendo que não vamos arranjar o caminho, estou a dizer que serve menos pessoas que a estrada das Pousadas, a estrada para o marco sete ou a estrada da Aldeia Bogaga. Estamos a dar prioridade aos caminhos que são mais utilizados que aquele. Não o esquecemos a limpeza das canas, foram dois dias a limpar, com a máquina, um canavial que estava à doze anos por limpar”.

Em relação à distância das vedações à estrada, o senhor Presidente esclareceu que ainda não tinha tido tempo de procurar a legislação ou perguntar a quem de direito, para saber se há suporte legal para exigir às pessoas que afastem as vedações dos caminhos;

Quanto à Azinhaga do Poço, informou que foi ver a situação com o deputado Manuel Tomásia e levou lá o senhor Presidente da Câmara e o vereador do Pelouro respectivo;

Em relação ao tuenant para a zona do cruzamento o senhor Presidente informou que já tinha sido deixada uma carrada e que ia dar indicação para ser deixada outra;

Em relação às torneiras de auto descarga o senhor Presidente informou que, neste momento, todas as casas de banho públicas têm torneiras de auto descarga;

Relativamente às auto caravanas, informou que a questão foi levantada no conselho geral da Rota Vicentina;

Acrescentou, que dizer que não temos locais para as autocaravanas estacionarem não é verdade, pois temos três parques de campismo na freguesia, onde os caravanistas podem abastecer-se de água, carregar as baterias e despejar as cassetes, o problema não é a falta de locais, a questão é que eles não querem gastar dinheiro. É um problema que se sente ao longo de toda a Costa Vicentina. Os caravanistas não podem pernoitar fora dos parques de campismo, mas se lhe for levantado um auto eles podem rasga-lo e irem-se embora para fora do país. Para ultrapassar esta situação, está em elaboração uma proposta de Lei, no sentido dos autos serem substituídos por coimas, a pagar de imediato. Se este projecto de lei for aprovado, acredito, o problema será ultrapassado.

Em relação à implementação do plano de sinalização, o senhor Presidente informou que o projecto de sinalização está feito, teve a colaboração da Junta de

Freguesia, estando em vias de implementação, estando apenas a aguardar a conclusão das obras;

Quanto ao lixo no canal o senhor Presidente informou que tinha a promessa dos serviços de Proteção Civil que os mesmos irão proceder à limpeza da canal, antes da feira do turismo. Por isso, esclareceu, não iria aplicar aí os meios de que a Junta dispõe, o canal é importante, sem dúvida, mas tendo esta promessa da Proteção Civil, vamos aguardar;

O senhor presidente da Assembleia respondeu que é esta a informação de que precisa, ou a Junta ou outra entidade faz a limpeza do canal;

Em relação à estrada Brunheiras – Galeado o senhor Presidente da Junta informou que o atravessamento das águas e a construção de vias de escoamento haviam sido contempladas. Depois de a estrada concluída, houve uma altura em que choveu bastante e ele foi verificar no local e, felizmente, não viu água a escorrer para os quintais, por isso, acredita, não teremos problemas a esse nível;


Relativamente às lombas, o senhor Presidente da Junta lembrou que aquela zona vai ser intervencionada e reconfigurada: parques de estacionamento, terminal rodoviário, a própria rotunda vai sofrer alterações;

O deputado Mário Feliciano respondeu que está de acordo com as obras, mas que isso não impede a colocação provisória de lombas, que podem ser daquelas aparafusadas, que quando as obras começarem se retirarão, podendo ser utilizadas noutra local, e assim podendo evitar uma tragédia.

No que respeita à praia do Malhão o senhor Presidente da Junta esclareceu que a informação de que disponha, por parte da Câmara Municipal, é que vai haver uma casa de banho de apoio à Praia do Malhão;

Em relação ao acesso ao estaleiro, o senhor Presidente da Junta disse que, utiliza aquela estrada habitualmente, e que a considera transitável.

De seguida o senhor Presidente da Junta pediu autorização, para colocar à consideração da Assembleia o teor de duas cartas, dirigidas à Junta, pelos concessionários das padarias do mercado da freguesia, senhores José Carlos Sobral Guerreiro e Joaquim Martins Moreira da Costa. Ambos os concessionários mostram o seu desagrado por estar a ser efectuada a venda de pão numa outra loja que não foi adquirida para o efeito. Alegam os concessionários das padarias, que o mercado tem lugares definidos para a venda de artigos específicos e que desta forma se sentem prejudicados no exercício da sua atividade.



Seguidamente o senhor Presidente da Junta clarificou que há uma loja no mercado que foi arrematada em hasta pública, destinada à venda de produtos regionais, tendo o concessionário decidido começar a vender também pão. Existindo três lojas para a venda específica de pão e afins, não faz sentido que uma outra loja venda outros produtos e também pão. Uma loja com produtos diversificados coloca em desvantagem uma loja que se dedique à venda de um produto específico, para além de que os concessionários das lojas de pão concessionaram as lojas no pressuposto de que seriam os únicos lugares para venda de pão no mercado.

Acrescentou que lhe parece haver uma lacuna no Regulamento do Mercado da Freguesia e por isso pediu a intervenção da Assembleia.

Após algumas considerações dos senhores deputados sobre o que é ou não produto regional, o senhor deputado Joaquim Jóia, chamou a atenção para a leitura do artigo 47º do Regulamento onde se diz “ Os casos omissos e as dúvidas suscitadas na interpretação do presente Regulamento, serão resolvidos pela Junta de Freguesia”

Confirmado que foi este artigo do Regulamento do Mercado, a Assembleia considerou que este assunto deveria ser resolvido pela Junta de Freguesia, com recurso a este artigo.

Antes de terminar a sua intervenção o senhor Presidente da Junta propôs um voto de louvor à ALA, que tem feito um bom trabalho na defesa da nossa terra, tem realizado um trabalho muito meritório na defesa dos interesses comuns, contra a planeada exploração de petróleo.

Este voto mereceu a aprovação por unanimidade, quando estavam presentes, oito deputados.

3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

a)– Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, apreciação: - Foi presente o relatório de actividades da Junta de Freguesia, correspondente ao período transato e o resumo diário da tesouraria relativo ao dia 31-03-2017, tendo a Assembleia de Freguesia tomado o devido conhecimento e os quais ficam arquivados no maço de documentos respeitantes à presente ata.

b)– 2ª Modificação Orçamental para 2017 - 1ª Revisão ao Orçamento da receita e da Despesa, 1ª Revisão ao PPI, 1ª Alteração qao PPI e 2ª Alteração ao PPA, apreciação e deliberação: - Depois de apresentados pelo senhor Presidente da Junta e apreciados pela Assembleia, foram os referidos documentos submetidos a votação, tendo cada um deles sido aprovado por unanimidade, quando estavam presentes oito deputados.

c) – **Protocolo de colaboração com “ H Sarah Trading Ldª ”, apreciação e deliberação:** - Depois de apreciado foi submetido a votação, tendo sido aprovado, por unanimidade, quando estavam presentes oito deputados.

4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Interveio o senhor Luís Rocha que agradeceu o voto de louvor proposto pelo senhor Presidente da Junta e o facto de a Assembleia o ter aprovado por unanimidade. Seguidamente falou da participação da ALA, no próximo dia 29, em Aljezur, na Marcha Mundial pelo Clima. Terminou dizendo que gostou muito deste debate e da forma como os intervenientes trataram os assuntos.

MINUTA DA ATA

Nos termos do artigo 57º (quinquagésimo sétimo), da lei número 72/2013, de 12 de setembro, foram aprovadas em minuta todas as deliberações tomadas, para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade, quando estavam presentes oito deputados.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram zero horas e quinze minutos.

De tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que nos termos da lei vai ser devidamente assinada pelo Presidente e Secretários.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



O PRIMEIRO SECRETÁRIO



O SEGUNDO SECRETÁRIO

